**Reunião Ordinária – Data: 31/10/2024**

**Ata n° 13**

Ao trigésimo primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, deu-se início à Reunião ordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC, de forma online, com início às nove horas da manhã. Estavam presentes os seguintes Conselheiros (as): Janaína Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito); Claiton Sebastião (Procuradoria-Geral do município); Daniela Chagas Pacheco Garcia (Secretaria Municipal de Educação); Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação); Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social) Luiz Paulo Dos Santos (Fundação Municipal dos Esportes – FME); Alexandre Valdemar da Rosa (Polícia Militar); Joana Ferreira Costa (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB); Gerson Santigo (União das Associações de Bairros de Criciúma – UABC); Michele dos Santos Maciel (Anarquistas Contra o Racismo – ACR); Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR); Maria Estela Costa da Silva (Movimento Organizado Maura Martins Vicência); Raquel Damázio da Costa (Movimento Organizado Maura Martins Vicência); Maria Helena de Bitencourt (Sindicato dos Servidores Públicos – SISERP); Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC). A Vice-presidente Daniela Chagas (Secretaria Municipal de Educação) deu início à reunião saudando a todos e agradecendo a participação dos presentes. A Vice-presidente informou aos demais conselheiros sobre o boletim de ocorrência registrado por uma mulher após um desacato de racismo sofrido no dia 10 de outubro, em uma casa de recuperação em Criciúma, pediu a partir disso, a análise dos presentes para resolução de tal conflito. Após ter a palavra passada para si, o conselheiro Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR) cumprimentou à todos, iniciando sua análise, o conselheiro alegou que é decorrente a questão no Brasil o tratamento que os usuários de serviço de comunidades terapêuticas recebem, o conselheiro reforçou a sua participação e à dos demais ouvintes, no Conselho de Saúde, e nas movimentações que obtiveram responsabilidade felo fechamento da Comunidade terapêutica do Rio Maina, devido as práticas racistas e desumanas exercidas no ambiente, sendo elas torturantes, discriminatórias e escravocratas. O conselheiro Ivan Informou a falta da premissa fundamental de acompanhamento com assistente social e de psicólogo aos internados no local, constatou que essas comunidades são tocadas por entidades evangélicas com valores conservadores que baseiam a oração como forma de mudança. Mediante suas falas, o conselheiro Ivan comentou que o COMPIRC deve encaminhar às problemáticas ao Conselho de Saúde e caso haja autorização dos presentes na reunião, será acionado o Movimento antimanicomial local, ponderando que é necessário de forma imediata a vistoria da entidade onde ocorreu o boletim de ocorrência de preconceito apresentado ao início da reunião, para arrecadar mais informações e prosseguir com a questão. Finalizou sugerindo que deve ser enviado um ofício ao COMAD, para atuarem em conjunto. A Vice-Presidente Daniela Chagas retornou a fala e demonstrou aprovação mediante às declarações feitas pelo conselheiro Ivan de Souza, anunciou sobre o encaminhado ao COMAD, e com a permissão dos outros conselheiros transmitiu os áudios recebidos a respeito da cena de racismo presenciada por uma mulher, com mais detalhes, na qual ela afirma ter presenciado um ato de discriminatório cometido por um monitor na casa de tratamento do Desafio Jovem de Criciúma , onde o trabalhador passou a mão na pele e insinuou à um homem negro que ele poderia porque era branco. A palavra é dirigida à conselheira Janaína Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito), que recapitulou o quarto item da pauta, referente à Resposta ao TCE Políticas Públicas de Igualdade Racial de Criciúma, Janaína alegou que a assessoria Jurídica entrou em contato com o ICON – Instuituto de Contas, e pediu uma retificação do formulário que já havia sido expirado, sendo informada que não seria possível. Anunciou o recebimento de uma reposta onde foi dito que poderia ser incluso todas as políticas públicas voltadas a população negra, e que dia 25 de outubro foi enviado à conselheira Janaína que será inserido na base de dados todas as informações. Janaína fez a leitura da resposta do Gabinete do Município de Criciúma formulada ao TCE, na qual apresentou a solicitacão da inclusão de dados da política pública voltada a população negra junto à importância da mesma, os dados de Criciúma para registro, análise e contribuição para o aprimoramento dessas políticas e que haja registro das informações no Banco de dados do TCE de Santa Catarina. Janaína finalizou citando as legislações do Município de Criciúma. A palavra foi encaminhada para o Conselheiro Ivan, que afirmou que o Município inviabiliza a própria prática e não obtém reconhecimento, afirmou que deste modo o caso possui uma coletividade de culpas. A conselheira Michele dos Santos Maciel (Anarquistas Contra o Racismo – ACR) contribuiu trazendo um depoimento de uma de suas idas a Florianópolis e a aprovação da internação de moradores de rua devido a agravante quantidade do caso no município, Michele relatou atos preconceituosos de um guarda para com um homem negro, e comunicou a importância do Conselho e seus feitos para o fim de condutas discriminatórias como a que a mesma testemunhou. A palavra é requerida pelo conselheiro Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social), que saudou à todos e expressou a importância do Conselho em deliberar coletivamente, permitindo que através disto haja voz para todos aqueles que não a possuem. A Vice-presidente Daniela retomou a palavra para tratar do quinto ponto da pauta, referente à organização do Aquilombar, o qual conta com uma comissão específica. Informou que o processo já está praticamente concluído, destacou que aguardou a entrega das artes para as camisetas e apresentou aos conselheiros os slides elaborados pela Comunicação da Prefeitura de Criciúma, a presidente Maria Estela Costa da Silva (Movimento Organizado Maura Martins Vicência) toma a frente do assunto, sugeriu para que caso haja conflitos referentes aos direitos autorais, sejam usados os símbolos utilizados nas camisetas passadas, para que se obtenha mais significado à Aquilombar. Obtendo a fala, a conselheira Janaína sugestionou que o material seja enviado para a mesma para uma correção dentro da perspectiva da arte. A Vice-presidente Daniela, após concluir a discussão sobre o quinto ponto da pauta, passou a abordar o sexto item, relativo ao Encaminhamento do diagnóstico PMIR, relatou que foi elaborado 17 ofícios distintos com destino aos setores e órgãos da prefeitura que serão utilizados na primeira reunião do COMPIRC no ano seguinte. A Vice seguiu para o sétimo ponto, Convite para ministrar Oficinas sobre Letramento Racial na Esucri, informou que o evento está pronto, destacou que os outros assuntos, mencionados no oitavo ponto da ata são relacionados à décima sétima edição do evento do Zumbi Afro, que terá início dia 17 de novembro às 10 horas da manhã, na igreja católica do Bairro Boa Vista, o qual convida o conselheiros do COMPIRC para participação. A Vice-presidente Daniela mencionou o recebimento de outro convite para o evento Samba Obá, que ocorrerá no dia 16 de novembro, no clube União Operária, com início agendado para às 15 horas, onde foi solicitado a presença de um representante do COMPIRC. Assumindo a palavra, a conselheira Janaína propôs que os convites recebidos pelo conselho sejam encaminhados ao CDL – Câmara de Dirigentes Logistas, para que haja conscientização das ações que serão feitas pelo conselho no mês de novembro. A conselheira Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC), acrescentou que exista uma informação das atividades feitas durante o ano pelas entidades, para que a partir disto se obtenha noção dos respectivos feitos. Após concordância das sugestões citadas anteriormente, a Vice-presidente Daniela informou que não continuará participando das reuniões devido a novas programações e demonstrou seu agradecimento aos participantes. Em razão de uma necessidade mais significativa a presidente Maria Estela aconselhou que a próxima reunião seja agendada para o dia 14, quinta-feira, de novembro às 13:30 de forma online. Sem mais nada a ser apresentado a Vice-presidente Daniela finaliza a reunião. E eu, Isadora Rabelo, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Janaína Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito);

Claiton Sebastião (Procuradoria-Geral do município);

Daniela Chagas Pacheco Garcia (Secretaria Municipal de Educação);

Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação);

Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social);

Luiz Paulo Dos Santos (Fundação Municipal dos Esportes – FME);

Alexandre Valdemar da Rosa (Polícia Militar);

Joana Ferreira Costa (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB);

Gerson Santigo (União das Associações de Bairros de Criciúma – UABC);

Michele dos Santos Maciel (Anarquistas Contra o Racismo – ACR);

Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR);

Maria Estela Costa da Silva (Movimento Organizado Maura Martins Vicência);

Raquel Damázio da Costa (Movimento Organizado Maura Martins Vicência);

Maria Helena de Bitencourt (Sindicato dos Servidores Públicos – SISERP);

Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC).